

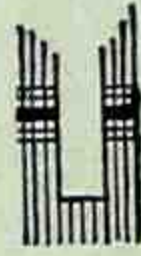
AVE MARIA



Num. 27
Anno XXXIV
São Paulo
2. Julho. 1932

FAVORES

do Immaculado Coração de Maria e **do Veneravel P. Antonio Claret**



Conchas — D. Aurea de Camargo: Fui favorecida com diversas mercês por intermedio de Nossa Senhora Aparecida.

Collina — D. Claricina Nogueira: Duas missas: uma em louvor de S. José, applicada por alma de Luiza Machado e outra a Santa Rita de Cassia e em suffragio de Maria Dias Nogueira. Mais 2\$000 para a publicação. — O sr. João Moraes: Cumprindo promessa por mim formulada e grato por dois singulares favores, envio 10\$000 de esmola. — O sr. José Marques da Fonseca, e as sras. Conceição de Barros e Laura de Almeida confessam-se gratos por verem restabelecida sua parenta Marcelina dos Santos, e mandam rezar uma missa em louvor do Santissimo Sacramento.

Sorocaba — O sr. Nelson Prestes, vem, penhoradissimo, agradecer mercê recebida por intermedio dos Santos Antonio de Padua e Therezinha do Menino Jesus e envia 5\$000 para esta publicação. — D. Zoraide R. Guimarães, profundamente reconhecida, porque attendida por intermedio de Pio X em caso de grave doença, vem externar essa gratidão.

Rosario — D. Maria da Gloria Araujo: Cumprindo promessa por mim formulada em honra do Immaculado Coração de Maria, envio 5\$000 para seu Santuario.

Padua — D. Lucy Rodrigues: Quero a celebração de cinco missas: uma demandando favor particular e quatro cumprindo promessas por mim formuladas.

Orlandia — D. Helena de Oliveira Campos: Venho encommendar duas missas: uma a Nossa Senhora Aparecida e outra a Santa Therezinha, em cumprimento de promessas do meu marido.

Mogy das Cruzes — D. Maria Candida de Britto vem mandar dizer missa pela prompta beatificação do menino Guido, em agradecimento.

Itatiba — D. Francisca Pires, em cumprimento de promessa, manda rezar uma missa ao maternal Coração de Maria e outra a Santa Therezinha.

Dom Pedrito — Donas Luiza Gomes da Silva e Sinhá Gomes Martins mandam rezar cinco missas: ao Beato Gianelli, ás almas do purgatorio, a Santo Antonio, a Nossa Senhora do Horto, Santa Therezinha. Mais 1\$000 para esta publicação.

Piracicaba — D. Diva de Barros Negreiros: Attendida por intermedio de Santo Antonio a bem duma pessoa da familia, venho cumprir a promessa por mim for-

mulada. — D. Angelina Cangiani vem agradecer a Nossa Senhora do Sagrado Coração, uma mercê. — L. C. N. agradece diversas graças a Nossa Senhora Aparecida e glorioso S. José, e demanda ainda a graça de perseverança na vida religiosa.

Areado — O sr. Francisco Patrocinio: Peço celebrardes duas missas offertadas em suffragio das almas do purgatorio, em agradecimento.

Salles Oliveira — D. Italia Ziziotti: Grata, quero dizerem duas missas: a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antonio. — A boa menina Cynira Saraiva manda rezar uma missa a Santa Luzia.

Brotas — D. Melania Bertoldi: Para missa ao Coração de Maria e reza e vela, por minha intenção, remetto 12\$000 de esmola.

Mocóca — D. Albertina Toledo Zelanti: Peço celebração de duas missas: uma a S. Luiz de Gonzaga e outra á Sagrada Familia. Fui ainda escutada e deferida pela novena das "Trez Ave Marias".

Bica de Pedra — D. Luiza Bobbo: Venho mandar rezar duas missas: uma a Santo Antonio, applicada por alma do meu saudoso esposo Domingos Bobbo e outra em cumprimento duma promessa por mim feita.

Trez Ilhas — Fazenda Mineiro — D. Florisbella Horta Barboza Pinto: Porque attendida com uma graça importantissima e esperando alcançar sempre mais e sempre maiores para o futuro do maternal Coração de Maria e Veneravel Padre Antonio Maria Claret, envio 2\$000 para esta publicação.

Trez Corações — D. Antonieta Ximenes: Envio 2\$000 para publicar que por intermedio das "Trez Ave Marias" consegui meu restabelecimento.

Fartura — D. Maria Amelia Ribeiro, reconhecida, vem declarar ter-se visto attendida: pelo rosario das Santas Chagas, pela novena das "Trez Ave Marias", por intercessão de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Oliveira-Cachoeirinha — O sr. Antonio Augusto Rocha: A sra. D. Maria dos Anjos Silva remette 5\$000, que devem ser applicados em honra do Immaculado Coração de Maria e Veneravel Padre Claret.

Cachoeira — D. Eva Bernardes, felizmente restabelecida, vem tomar uma assignatura, conforme promessa feita.

Conchas — D. Herminia Camargo: Porque attendida pelo bondoso Coração de Maria, envio 2\$000 afim de publicar minha gratidão.

Oliveira Continho — O sr. João Nogueira encommenda trez missas: uma ás almas e duas por almas de Azarias Nogueira e Marianna Barboza.

Bom Jardim — Uma devota encommenda duas missas por almas das bondosas Acyr e Bernadette. — Viuva Leonardo, uma missa em louvor de S. José. — D. Leopoldina Neves, uma missa em acção de graças a N. S. de Montserrat. — D. Luisa Fernandes Carriello, uma missa em louvor de S. José. — D. Maria F. Carriello uma missa em acção de graças. — D. Maria Carvalho Feteira, cinco missas: por Victorino Feteira, Joaquina Moreira, Ermelinda Moreira, Rosa Moreira e Manoel Rodrigues.

Rio das Pedras — D. Amalia Contador: Venho agradecer a Santa Therezinha o ter sido feliz meu irmão na intervenção cirurgica. Envio 1\$000 para publicar. — D. Antonia Theodora Telles: Fui attendida na pessoa de meu filho B. T. F., por intermedio de Sta. Therezinha. — D. Christina Limonge manda dizer missas por almas de Antonio Bassan e Carmela Bassan. — D. Serafina Marino manda dizer uma missa pelas almas do purgatorio e uma agradecendo favores ao C. de Maria e V. Padre Antonio Maria Claret. — D. Antonieta Justolin agradece uma graça recebida pela novena das "Trez Ave Marias".

Nitheroy — D. Antonina Carvalho encommenda uma missa por alma de Arthur e João. — D. Martha Tostes, uma missa por alma de Francisca de Castro. — D. Jacy Alvarez agradece uma graça por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". — D. Dallila Figueiredo agradece um favor a Sta. Therezinha.

Nova Friburgo — D. Felipa Soares Rocha encommenda uma missa a Nossa Sra. das Dóres, por ter obtido a sua saude. — D. Candida Meira Garrido agradece uma graça por intermedio de Frei Fabiano e encommenda uma missa. — O sr. Sebastião Bartolo encommenda uma missa de promessa. — D. Maria Henriqueta Ribeiro agradece varias graças. — D. Anna Tramin agradece varios favores e pede uma missa pela sua saude. — D. Carmen Barbosa publica uma graça obtida pela devoção das "Trez Ave Marias". — D. Alcina Oliveira agradece varias graças a Sta. Therezinha.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN. 1
Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

Fructos do Espirito Santo

A longanimidade do Coração de Maria



RATO é sempre aos corações esperar um bem muito desejado, enquanto ha motivos bem fundados de conseguir a sua aquisição; mas não deixa de ser difficil e muito desanimador, quando ha de per meio um longo prazo, a incerteza de nossos recursos, garantias pouco firmes, promessas duvidosas.

A esperança, nesse caso, ha de dilatar seus horizontes, aprofundar suas bases, alhear seus fitos para motivos mais elevados afim de não soffrer as amarguras da desillusão: essa esperança, alliada assim á paciencia, chama-se **longanimidade**: a situação e qualidade do animo que espera por muito tempo com calma e resignação a posse de um bem suspirado.

Os patriarchas dos antigos tempos, esperando por longos annos pelas dilatadas centurias de seu viver pacifico nas tendas do deserto, são um modelo de heroica longanimidade. Adão e Eva desejam, nas longas etapas de seu exilio, o momento feliz em que a mulher annunciada no paraizo esmague com seu filho a cabeça da serpente enganadora e redima de seu captiveiro o genero humano, voltando á posse do saudosissimo paraizo. Após elles, Set, Enoc, Matusalem, Noé e o pae de todos os crentes, Abrahão, que nos seus desejos intimos de ver o Redemptor

conseguiu vê-lo na visão espiritual de consoladora promessa, como se já estivesse vivo entre os vigorosos vástagos de sua descendencia, e sua alma se encheu do mais puro gozo.

Jesus nos dá o exemplo frisante de sua longanimidade nos annos silenciosos de seu refugio no Egypto e na humilde labuta de seu trabalho na officina de Nazareth até chegar á idade adulta de trinta annos para doutrinar o seu povo, e até aos trinta e tres para effectivar a redempção, esperando tão dilatado espaço de dias, não obstante os prementes desejos de ser baptizado com o novo baptismo de seu sangue.

E após ter fundado a sua Igreja com a vinda do Espirito Santo em forma de vento impetuoso, sonoro e vehemente, e com signaes de linguas de fogo que parece haviam de abrasar o mundo em pouco tempo, segundo fazia prevêr a pressa com que se convertiam os homens aos milhares, ouvindo a pregação de S. Pedro, todavia após terem-se formado aquelles grandes nucleos de crentes, Jesus não se dá pressa em arrebanhar para o seu aprisco visivel todos os povos e nações; permite que seu mimoso rebanho seja perseguido pelos lobos dos poderes mundanos, então reinantes, e amesquinhado pelos judeus presumpçosos e pelos philosophos so-

berbos, retardando-se por estas e muitas outras causas a crença e a adoração unanime da humanidade ao seu unico e amantissimo Redemptor.

Jesus quer só discipulos volutarios e adoradores expontaneos; não quer violentar a vontade humana nem forçar a liberdade que elle, como Creador, outorgou neste mundo á mais nobre de suas creaturas.

Com Jesus esperou longos annos sua Mãe dilectissima a glorificação do Filho e a propria exaltação ao throno da gloria; esperou com calma e resignação os dias annuviados da Paixão de Jesus, embora pelos seus desejos de amor maternal apressou o Filho amantissimo as horas de sua resurreição gloriosa.

O christão, animado por tão grandes exemplos, ha de esperar tambem por longos annos a hora marcada nos destinos da Providencia para o allivio de seus males, para a terminação do exilio doloroso. Não deve dar pressas impacientes a Deus nem mesmo para a prosperidade das emprezas que se destinam á gloria de Christo e ao reerguimento da Religião.

Os proprios corifeus da impiedade, os adeptos da synagoga de Satanaz, sabem esperar por longos periodos, e nem desistem no dilatado percorrer dos seculos até conseguir triumphos deslumbrantes, embora ephemericos, sobre a Igreja de Jesus Christo. Semelhantes á serpente infernal atravessando sem descançar os incommensuraveis espaços do nebuloso cáos, descriptos no poema de Milton, até pousar na arvore fatidica do paraizo e tentar com afagos e phantasticas promessas a ambiciosa e imprevidente matriarcha do genero humano, as seitas antichristãs no seu inconfessavel anhelos de arruinar até aos alicerces a Igreja de Christo, atravessam com sua persistencia a immensidade dos mares e a vastidão dos continentes para a sinistra propaganda e para a acção deletéria, visando mergulhar os homens nas nebu-

losidades da descrença e nos pélagos immundos da immoralidade.

Não deve, pois, o christão retroceder de sua santa empresa por muitas, por grandes que sejam as difficuldades para seguir a Jesus Christo: na familia, na vida social, nos seus negocios temporaes, nas intimidades de sua alma encontrará talvez óbices que lhe parecerão insuperaveis, ou pelo menos o anojarão continuamente até fazel-o cahir no desanimo: a perseverança, a resistencia incessante, a promptidão imperturbavel do coração para o cumprimento do dever e para o serviço de Deus, imitando a constancia e a grandeza de animo do Coração de Maria, hão de ser o seu lemma indefectivel.

P. Luis Salamero, C. M. F.

A prece duma andorinha

Sobre uma fria pedra funeraria
Cantava uma andorinha, nessa hora
De ineffaveis mysterios em que a aurora
Enche o mundo de luz confusa e vária.

Era suave, tristonha aquella ária
Matinal da avezinha cantadora...
— Alguem, que neste mundo ninguem chora,
Ella chora cantando solitaria!...

Calou, tremeu... depois voando triste
Aos braços extendidos da cruzinha,
Que lá á beira dos tumulos existe,

Retornou a cantar... e da andorinha
— agora o suave canto, mais parece
A vibração sublime duma prece!...

P. DAVID ARIAS, A. R.

Victoria, 1932.

AS MISSÕES CATHOLICAS NA CHINA

UMA CARTA DO CARDEAL
VAN ROSSUM

Em 22 de Março o Cardeal Van Rossum dirigiu uma importante carta a todos os Ordinarios e Missionarios da China. O principio da carta diz que esta foi escripta após a recepção dos relatorios espirituaes das Missões da China para o anno findo e verifica que o numero total de catholicos no grande paiz asiatico passa já de dois milhões e meio.
E sua Eminencia prosegue:

“Quando informei o Santo Padre Pio XI deste numero, Sua Santidade, que rodeia a nobre nação chineza de affecto muito especial, dignou-se felicitar-vos e exprimir os sentimentos paternaes que por vós nutre.

Não lhe passa despercebido, na verdade, que estes felizes fructos foram recolhidos por vós entre lagrimas e difficuldades.

A tempestade, effectivamente, desencadeou-se com violencia sobre a diocese; n'alguns pontos as coisas chegaram aos maiores perigos.

E, comtudo, vós não perdestes a coragem e supportastes energicamente as difficuldades.

Continuae, pois, “com a melhor vontade e espirito generoso”, a

obra santissima do apostolado que emprehendestes, permanecendo fiéis até ao fim.

Applicai-vos com alegria e confiança aos trabalhos do vosso ministerio, collocando em Deus toda a vossa solicitude, porque Elle vela por vós.

Vêde as immensas regiões que se extendem á vossa volta e que, em varios sitios, estão já assignalados pela clareira das colheitas realizadas; que o vosso zelo augmente cada vez mais e vos leve a emprehender novos combates por Christo. Sem duvida alguma, após dôres e as lagrimas, ha de vir uma recompensa enorme, que a jubilosa solennidade da Resurreição de Christo nos annuncie nestes dias”.

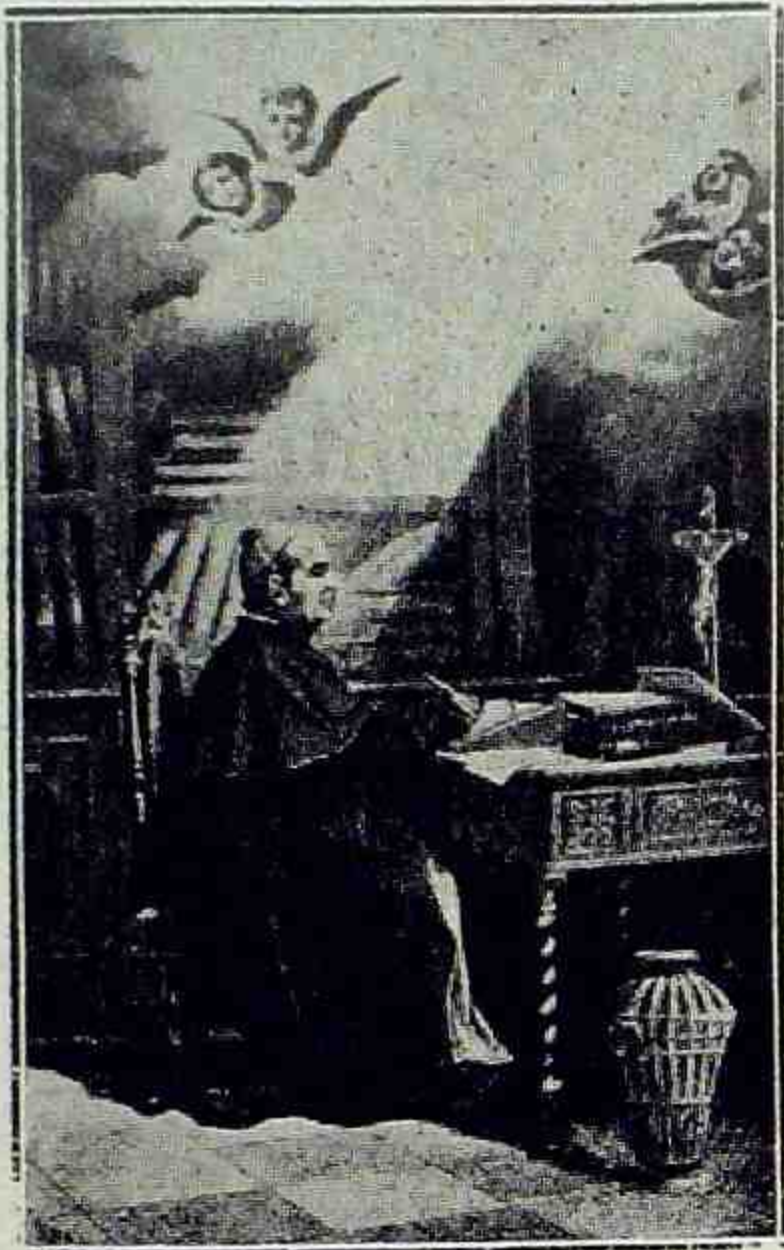
Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Pelo Rvmo. Padre THIAGO MAS

ESCRITOR INSPIRADO E APPROVADO

As historicas viagens de Isabel II pelas provincias hespanholas obrigaram o Servo de Deus a percorrer em companhia da Rainha quasi toda a Peninsula, e deram-lhe occasião de evangelisal-a com fervoroso zelo. Logo que chegava a uma povoação afastava-se com muita cortezia, quando lhe era possivel, da comitiva real para dirigir-se



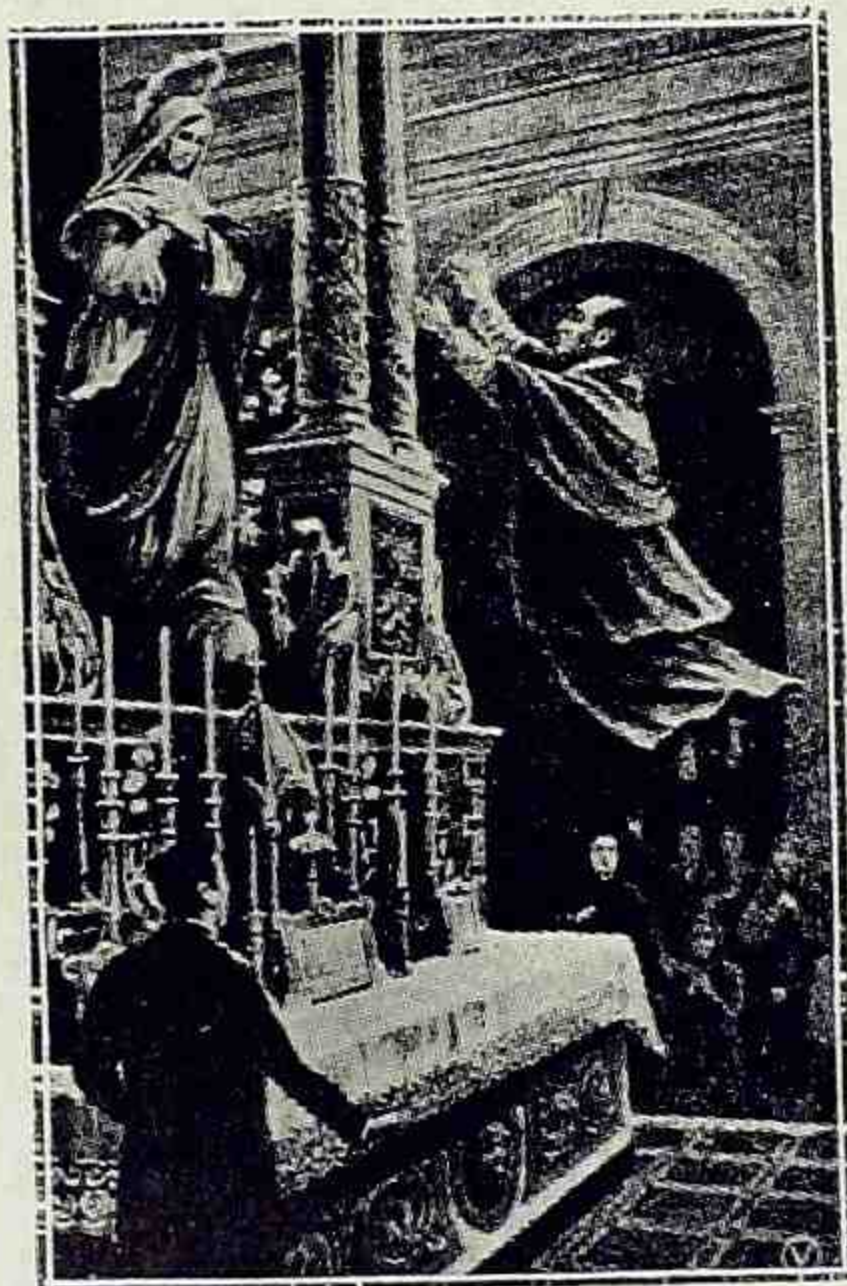
Recebe o V. P. Claret inspirações do céu enquanto escrevia.

à igreja, onde pregava com muito fervor aos fiéis ficando-lhe ainda forças para visitar e pregar às comunidades religiosas, hospitaes e carceres, produzindo em toda a parte fructo copiosissimo nas almas. E o que mal se explica humanamente é que em meio de tantas occupaões e apostolicas viagens ainda ficava tempo ao Servo de Deus para escrever muitos livros, opusculos e folhas avulsas, que espalhava de graça e largamente a todas as classes sociaes. Para achar cooperadores e continuadores em escrever e diffundir esses bons livros fundou o Veneravel a Academia de São Miguel e a Livraria Religiosa. Entre os muitos e excellentes escriptos do Servo de Deus merece menção especial *El Collegial Instruido*, livro preciosissimo approved expressamente por Jesus Christo por meio duma voz e luz sobrenatural.

Os escriptos do V. P. Claret, dizia o celebre Balmes, não tem cousa particular, e todavia produziram immenso fructo, o qual não se explica naturalmente”.

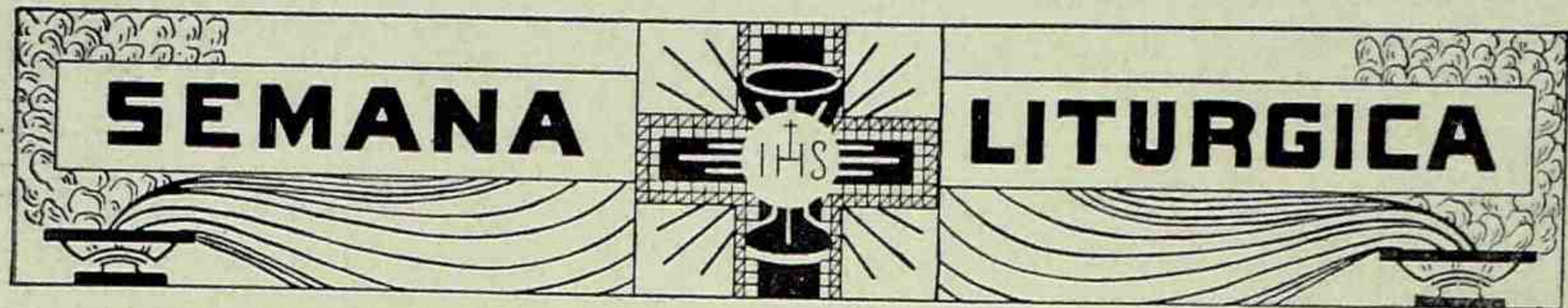
EXTASES E COMMUNICAÇÕES DIVINAS

Se a perseguição foi em todo o tempo o grande signal dos discipulos de Jesus-Christo, vê-se claramente que entre quantos se distinguiram pela santidade, a bem poucos podemos reconhecer tão claramente por este distinctivo, como ao nosso tão calumniado e soffrido P. Claret. Os impios e as seitas secretas, vendo-o perto da Rainha, julgavam-no obstaculo insuperavel para os seus diabolicos projectos; e assim acommetteram contra elle numa furiosa campanha de insultos e calumnias, servindo-se de gravuras, periodicos, etc. Deus, porém, que só permittiu que o seu Servo fiel fosse de tantas maneiras atormentado, perseguido e calumniado para embelezar-lhe mais a corôa, quiz recompensar tambem a sua heroica paciencia no soffrimento, com graças extraordinarias e muitas consolações do céu. Entre outros favores que o mesmo Veneravel conta ter recebido de Nosso Senhor é notavel o seguinte: D'algum tempo a esta parte Deus Nosso Senhor, pela sua infinita bondade, dá-me na oração muitos co-



O Veneravel Padre Antonio Claret é arrebatado em extasis.

nhcimentos com muitos desejos de trabalhar e soffrer pela sua maior gloria e bem das almas. Estando um dia em fervorosa oração, disse a Jesus: “Meu Jesus, não se perca o muito que por mim soffreste”. — “Não se perderá, eu quero-te muito”, respondeu-lhe Jesus. Varias vezes na oração o viram alguns metros levantado do chão e extactico.



DOMINGA VII DEPOIS
DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(S. Mateus, 7, 15-21)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Guardae-vos dos falsos prophetas que vem a vós com pelles de ovelhas e interiormente são lobos devoradores. Pelos seus fructos podeis conhecel-os. Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros e figos dos abrolhos? Assim toda arvore bôa dá bons fructos e a arvore má produz máus fructos. Não póde a arvore bôa produzir máus fructos, nem a arvore má produzir bons fructos. Toda arvore que não dá bons fructos será cortada e lançada ao fogo. Assim, pois, pelos seus fructos podeis conhecel-os. Nem todos os que dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos céus, mas sim o que faz a vontade de meu Pae que está no céu, esse entrará no reino dos céus.

*

Guardae-vos dos falsos prophetas que se vos mostram transformados em mansas ovelhas com maneiras humildes e interiormente são lobos famintos. Não vos fieis das apparencias, expõe S. Gregorio, que bem podem os lobos para mais facilmente illaquear a bôa fé das ovelhas adoptar os methodos dos pastores para depois a mansalva poder devorar o rebanho e nelle fazer horrenda carnificina. No exterior semelham-se aos pastores, mas o seu interior está devorado por interesses bastardos. A virtude é coisa tão bella, que só a apparencia della chega a illudir, e onde uma sombra della apparece, ahivão a admiração dos homens e os applausos, e quem sabe se a

mesma imitação. O vicio, dizia Cicero, o philosopho pagão, para se introduzir no mundo, foi preciso revestir-se dos caracteres e das formas externas da virtude: só assim pode enganar e estabelecer no erro o seu reinado cruel. A' sobra da virtude cresce louçã essa planta daminha e viceja embora venha pouco e pouco a definhar á mingua dos elementos proprios. Quando se quer examinar o porquê dessa anomalia, a sombra se desfaz e a realidade esplendorosa os horizontes.

A virtude tem sêr proprio, seus effeitos embellezam a alma, enchem o céu de alegria sincera, e a vida de manifestações gloriosas. Os effeitos são sempre os mesmos: alimenta-se a virtude no coração de Deus e na contemplação das eternas verdades, serão pois seus effeitos de duradoura existencia, de persistencia perenne. Pelos fructos se conhece a arvore e pelos effeitos a virtude. Virtudes sobrenaturaes que têm suas raizes no rio sem principio da essencia de Deus, produzem encantadoras florações de inebriantes perfumes e fructos saborosos. Virtudes apparentemente taes, que só vicejam á sombra da materia conseguirão, quando muito, illudir as almas inexperientes ou faltas de conhecimentos serios e profundos na sciencia do Bem. A regra do divino Redemptor não póde falhar. A essencia do effeito está na causa: o effeito é como a palavra que formula a causa externamente com linguagem, para alguns inintelligivel, mas a mais verdadeira de todas já que nunca illude. A intelligencia, que é uma causa, tem o seu verbo, e este verbo, esta palavra é a ideia; pois bem, a palavra da causa é o effeito por ella produzida. O effeito está na mesma proveniencia do ser da causa. Causa sobrenatural, effeito do céu; causa natural, effeito da terra.

Eis a raciocinação, o arrazoado do Evangelho de hoje. Na Igreja de Deus ha pastores e ha lobos: estes, por vezes, revestem-se com a pelle de ovelhas, para mais facilmente conseguirem seus depravados intuitos. Fingem piedade, sentimentos religiosos; mas isto só apparentemente. Aprofundae um pouco

no modo de ser daquellas creaturas perversas, e vereis logo as intenções expostas á luz meridiana: a causa peccaminosa que intentam encobrir com o "camouflage" de falsas virtudes, transparenta-se immediatamente e apparece o que é na realidade. A verdade é a corôa mais bella que cinge a fronte da natureza. De posse, o homem, da verdade, escalpella friamente e efficaçmente, aquillo que não se apresenta com a roupagem branca da mesma.

Entrae nesse immenso campo de experimentação, nesse jardim extensissimo, plantado pela mão de Deus no corucheu das montanhas e nos corutos do arvoredos, na profundeza dos valles, e no mesmo seio liquido das aguas: não careceis de grandes pesquisas, de aturados estudos sobre a diversidade das plantas que se apresentam ante a vossa vista admirada, será, por ventura, necessario submeter essa variedade de seres ao exame da sciencia em aperfeiçoado laboratorio? Pelos fructos os conhecereis; porque nunca a mangueira produziu pecegos, nem o tamarindeiro mucugês, nem a sambaiba pêras, nem o sapatiseiro amoras. A lição tirada do livro da natureza é clara e evidente. Não sofre negações.

Os homens máus que movem guerra á doutrina de Christo, mais que pelas palavras, pelas proprias acções devem ser julgados. Escondem-se com o véu da hypocrisia, mas a hypocrisia, como dizia o philosopho grego, anda tão mal vestida, com manto tão esburacado, que logo se percebe o que é na realidade. Fiados neste principio, podemos conhecer os inovadores, pois suas obras estão em flagrante contradicção com as suas palavras.

A contradicta entre o que ensinam e o que praticam é, na verdade, palmar. Se applicassemos os mais comesinhos principios de honestidade ás suas acções, veriamos o quilate fino de que estão feitos aquelles lobos dos rebanhos de Deus. Encobrem cuidadosamente suas depravadas intenções para despedaçar o manto inconsutil da santa doutrina de Jesus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

PAGINA MARIANA

O CULTO DE MARIA, MÃE DE DEUS,
NA ÚLTIMA ENCYCLICA DE S. S. PIO XI
"LUX VERITATIS"

A Encyclica "Lux Veritatis" de S. Santidade Pio XI, traz a data de 25 de Dezembro de 1931.

Nesse luminoso documento insiste o Santo Padre na veneração que se deve á Virgem Maria Mãe de Deus, cuja divina Maternidade será celebrada com Officio e Missa proprios e exhorta aos dissidentes, com palavras de terno affecto á Mãe do Redemptor, a voltarem para o centro da união, aspirando pelo dia em que elles mesmos hão de vir prostrar-se deante dos mosaicos na Basilica Liberiana, celebrando o triumpho de Maria no Concilio de Epheso.

"Elles que, como nós, veneram a Maria; elles que, por tantos seculos se mantiveram unidos á Sé Apostolica e que no Concilio de Epheso proclamaram o Papa como guarda da Fé; elles são calorosamente convidados para voltarem ao antigo Pae commum, Pae que na pessoa de Celestino, quinze seculos atraz, unido com elles, numa admiravel harmonia de mente e de coração, proclamava o mais sublime privilegio da Virgem, a divina Maternidade.

No intuito de fazer chegar a voz do Papa a todos nossos amaveis leitores, transcrevemos o texto integro da Encyclica "Lux Veritatis", referente ao dogma da Maternidade divina de Nossa Senhora, solennemente proclamada ha quinze seculos, no Concilio de Epheso.

A MAIS FULGENTE GLORIA DE MARIA

Deste ponto da doutrina catholica, que até aqui temos recordado, deriva necessariamente o dogma da divina maternidade que attribuímos á Bemaventurada Virgem Maria: "não que — como adverte S. Cyrillo — a natureza do Verbo ou a sua divindade tenha tirado o principio da sua origem da Virgem Santissima, mas no sentido de que della proviesse o sagrado corpo informado de alma racional, ao qual unido o Verbo de Deus segundo a hypostase, se diz ter nascido segundo a carne". (Mansi, I, c. IV 891).

Na verdade se o Filho da Bemaventurada Virgem Maria é Deus, certamente aquella que o gerou deve chamar-se com todo o direito Mãe de Deus; se a pessoa de Jesus Christo é uma só, e esta divina, sem duvida alguma Maria deve por todos ser chamada não sómente Mãe de Christo homem, mas Deipara ou

Theotocos. Aquella, pois, que por Isabel, sua prima, foi saudada "Mãe do meu Senhor" (Luc. I. 43), de quem Ignacio martyr disse que deu á luz a Deus (Ad Ephesios, VII, 18-20) e da qual Tertuliano affirma que nasceu Deus (De Carne Chr. 17, P. L. II, 781), é a mesma que nós veneramos como pura Mãe de Deus a quem o Eterno Senhor conferiu a plenitude da graça e elevou a tão alta dignidade.

Ninguém, pois, poderá rejeitar esta verdade, que nos é transmittida desde os primordios da Igreja, pelo facto de a Bemaventurada Virgem Maria haver dado o corpo a Jesus Christo, sem todavia gerar o Verbo do Pae celeste; na verdade, como já no seu tempo com razão e clareza respondia Cyrillo (Cfr. Mansi, I. c., IV 599), do mesmo modo que todas as outras, em cujo seio se gera o nosso composto terreno mas não a alma, se dizem e são verdadeiramente mães, assim semelhantemente esta alcançou a divina maternidade pela unidade da pessoa de seu Filho.

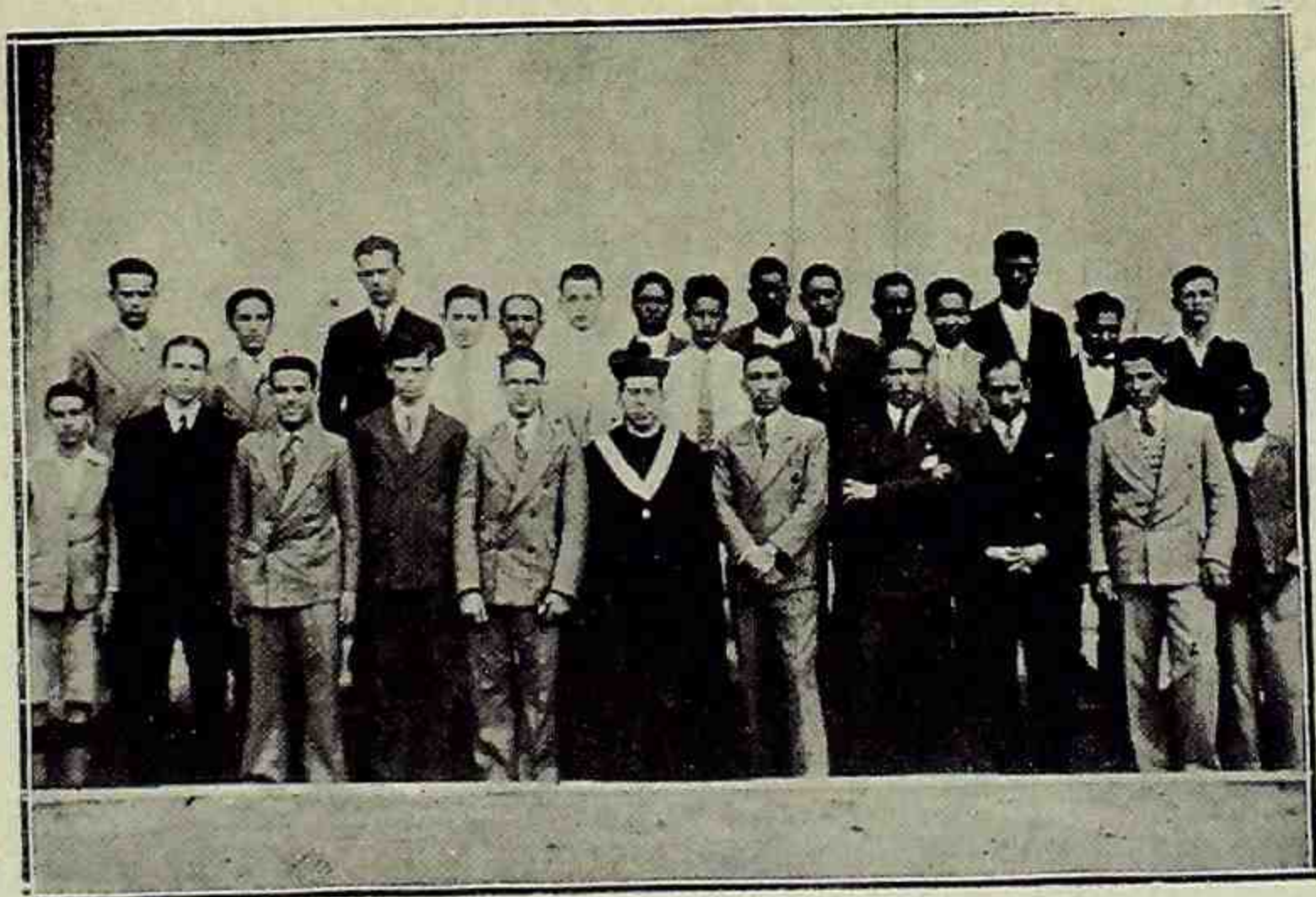
O HYMNO Á MÃE DE DEUS

Com razão, pois, o Concilio de Epheso reprovou de novo solennemente a impia doutrina de Nestório que o Romano Pontifice, movido pelo Espirito Divino, condemnára um anno antes.

E o povo de Epheso tinha tanta devoção e ardia em tanto amor á Virgem Mãe de Deus que, apenas conheceu o juizo proferido pelos Padres do Concilio, os acclamou com jubilosa effusão de espirito e os acompanhou até casa com fachos accesos, em multidão compacta. E certamente a mesma grande Mãe de Deus, sorrindo suavemente do céu a tão maravilhoso espectáculo, retribuiu com coração materno e com o seu benignissimo auxilio aos seus filhos de Epheso e a todos os fieis do mundo catholico.

Mariophilo

(Continúa)



GUARULHOS — Congregação Mariana "Immaculado Coração de Maria". — Photographia tirada depois da Missa de Comunhão.



SEM DEUS!



campanha contra Deus vai acirrada e terrível pelo paiz dos sovietes. Facto inedito na historia! Nunca um povo, por mais selvagem e grosseiro, chegou a tamanha degradação, a tão enormes aberrações!

E' a consequencia do orgulhoso racionalismo, do individualismo enfatuado que desde Lutero até hoje vêm lesando os direitos sagrados de Deus.

A familia, a sociedade, a Religião, tudo perece, tudo succumbe aos golpes terríveis dos sequazes de Lenine.

A Russia é a fogueira accesa na Europa e ameaça incendios por todo o mundo.

Reduz-se o homem ás condições do bruto.

Para Marx, o homem é simples animal, sem moral, sem qualidade alguma que o distinga dos seres inferiores das camadas zoologicas. Tudo se resume no problema da comida e das funções physiologicas. Tudo se resolve mechanicamente sob o impulso do appetite.

E este principio marxista, esta concepção materialista da vida e do homem, constituem a base scientifica do communismo, da sociologia sovietica.

A maior aberração, porém, a monstruosidade sem igual até hoje na historia da humanidade é a campanha systematica e diabolica do Partido dos sem Deus!

Ha na Russia Associações perfeitamente organizadas para um combate sem tréguas á idéia de Deus.

De 1925 até hoje a campanha anti-religiosa constitue a preocupação maior do soviete.

As questões sobre o atheismo são obrigatorias nas Escolas e Universidades operarias.

Ha verdadeiros seminarios de irreligião para formação de discipulos e mestres do atheismo.

Os retratos de Lenine e Carlos Marx são expostos á veneração, á verdadeira adoração das crianças nas escolas e quartes, em cartazes coloridos, com estes dizeres subscriptos: — "Abaixo o capitalismo! Abaixo os padres! Abaixo a idéia de Deus! Abaixo as egrejas!"

E querem arrancar a idéia de Deus principalmente do coração da criança, por todos os meios ainda os mais indignos e monstruosos.

O atheismo é official nas escolas.

A criança se vê cercada de mestres atheus, cresce e se educa como um bruto, sem aspirações superiores á da satisfação dos instinctos.

E que diabolica perseguição á idéia de Deus!

Um episodio interessante desta campanha abominavel e monstruosa nos dará uma idéia da pertinacia, da astucia satanica com que se perverte a criança russa.

N'um grande salão dividido em duas partes distinctas e separadas por um véu ou pequena parede, reúnem os commissarios dos sovietes as crianças abandonadas que, aos milhares, transitam pelas ruas na mais extrema e degradante miseria.

Fechados os pobresinhos famintos, pergunta-lhes um dos commissarios:

— Estaes com fome? Pois bem. Rogae a Deus que vos dê comida...

E as miseraveis criancinhas, instinctivamente, se ajoelham e rezam, rezam fervorosamente.

Passa-se algum tempo e as crianças presas não recebem alimento.

O commissario então se volta para as desgraçadas:

— Vêde, nada vale a oração! Deus não existe! Deus não vos ouve! Deus é máu!

E repete as blasphemias de Proudhon, um judeu satanico, aos pequeninos.

— O soviete, continua o monstro, o soviete é o unico que ama as crianças verdadeiramente. Pedi ao soviete, elle promptamente vos attenderá.

Obrigadas pela fome, as criancinhas gritam pelo soviete, pedem comida, choram de fome, supplicam dolorosamente. Querem pão! Venha d'onde vier!

Immediatamente são levadas á outra parte do salão onde está preparado um verdadeiro banquete das melhores e mais substanciosas iguarias.

Diz o commissario:

— Comei, meninos, o soviete vos attendeu. O soviete é bom! Deus é máu! Odiae a Deus! Deus não existe porque não vos deu que comer!

E' possivel inventar-se campanha mais satanica para banir do coração da criança o amor de Deus e apagar a idéia do sobrenatural?

Estas e mil outras monstruosidades sem nome vem praticando o soviete na sua louca pretensão de abolir da Russia e da face da terra o nome de Deus!

E' em vão! Deus não morre! E' paciente porque é Eterno!

O soviete passará. Deus ha de continuar amado e adorado em toda face da terra até os ultimos dias do mundo! Deus não morre!

E nós, filhos da Terra de Santa Cruz, imploremos a protecção divina sobre este paiz e estejamos alertas!

O veneno russo vae se infiltrando nas massas.

Cuidado! Cuidado!

P. Ascanio Brandão

Regras praticas... para viver-se em paz

1. A chave da fortuna é a economia moderada.
2. Os melhores medicos são sempre o Dr. Dieta, o Dr. Quietude e o Dr. Alegria.
3. Sempre se ganha calando, desde que não ha obrigação de fallar.
4. As coisas todas são grandes ou pequenas segundo o nosso modo de encaral-as.
5. A miseria não é razão para o desanimo; trabalha, que no trabalho sempre se encontra o honesto sustentamento, e... si não puderes, recorre á caridade alheia, pois merece tanto apreço aquelle que pede quanto o que o ajuda.
6. A fortuna adversa, supportada christamente, traz consigo uma paciencia invicta no trabalho, uma prudente economia, uma dignificante humildade.
7. Não ha maior doçura que ser misericordioso e com desvello sollevar as desventuras alheias.

Echos e Commentarios

O CLERO E A SCIENCIA

Entre os quatro premiados, em 1930, com o grande premio da *Société botanique de France*, tres são sacerdotes: o Rvmo. Fremy, professor em Saint-Lô (Manche); O P. Sacloux, da Congregação do Espirito Santo; o Rvmo. Charbonnel, paroco de Roffiac (diocese de Saint-Flour).

O Rvmo. Fremy é actualmente o mais autorizado especialista no estudo das algas.

O Padre Sacloux possui uma collecção, unica no mundo, de plantas da Africa Oriental, feita por elle mesmo em 39 annos que esteve naquellas regiões e tem publicado estudos importantes sobre as plantas no *Buletin du Museum d'histoire naturelle de Paris*.

O Rvmo. Fremy é actualista nas mentas hybridas. Publicou, o anno passado, os 7 primeiros fasciculos de uma obra de grande valor com o titulo de *Menthac exsiccatae*.

E ainda haverá quem affirme que a religião e os sacerdotes são inimigos das sciencias e do progresso!...

*

PALAVRAS DUM MINISTRO SOCIALISTA HESPANHOL

Fernando de los Rios, num discurso recente, dizia assim:

"Recordo a emoção profunda que senti ao passar rapidamente pelo deserto de Sahara, só atravessado a pé até agora pelos missionarios hespanhoes, cujo exemplo ninguém seguiu. E pensei no fervor daquelles homens que tinham animo para realizar tamanha empresa!"

Pois bem se pode dizer ao ministro socialista que esse fervor que inspirou e ainda inspira tão assombrosas empresas, não era possivel criar-se nem robustecer-se no regimen socialista revolucionario que S. Excia. preconiza, que asfixia os grandes anhelos do espirito e arroja as almas ao mais esteril e negro marasmo; que desterra o Crucifixo da vida social e persegue as mesmas Ordens Religiosas que escreveram as mais lindas paginas da historia da Hespanha e que, em momentos de lucidez, fazem exclamar aos livre-pensadores e iconoclastas, como o Sr. Rios, essas phrases de admiração e de elogio em trahição inconsciente ao seu proprio credo politico e conducta de homens publicos.

Postos ao natural, esses inimigos das Ordens Religiosas, vê-se voltar na bocca delles, a galope, a verdade.

Sempre assim foi.

*

O COMBOIO MYSTERIOSO

A noticia nos vem da Inglaterra sisuda, da Inglaterra conservadora, da Inglaterra dos juizes de cabelleiras de estôpa frisada.

Pois está allí tendo exito inesperado, sensacional, o chamado "comboio mysterioso".

Vem isto a ser um comboio onde os passageiros não sabem o rumo que levam.

O primeiro organizou-se na passada Paschoa, com 1.600 passageiros.

No domingo de Pentecostes já o entusiasmo do publico deu para dois comboios: um de gente que devia ter juizo, outro de crianças.

Nem os passageiros, nem os proprios empregados do comboio sabem o destino delle.

Uns segundos apenas antes da partida, é entregue ao machinista uma carta de prego.

Esta só pôde ser aberta quando o comboio se encontra a dois kilometros da estação de partida.

Pois é tão grande o delirio do publico por estas viagens de aventura que o serviço dos comboios-mysterios passará a ser regular e semanal.

A coisa é bem um signal dos tempos.

Insignificante? Temol-o como dos mais caracteristicos da como que leviandade da vida em que hoje se delicia a maior parte da gente.

E, afinal, o desconcerto universal das coisas e das almas bem pôde ter origem no facto arripante de que o comboio-mysterio é expoente nitido: os homens, com o seu destino eterno tão vincadamente marcado na pagina consciencia, como que a embriagam perennemente, para se furtarem á dôr de percorrerem caminho recto para a integral realização desse destino e de respeitarem a perfeita observancia dos meios que a elle conduzem.

*

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY AGRADECE AO PAPA O ESTABELECIMENTO DUMA PROVINCIA ECCLESIASTICA

Acaba de ser criada na Republica do Paraguay uma Provincia Ecclesiastica, como estabelecia a Constituição Apostolica de Maio de 1929.

O facto determinou a criação e consagração dos novos Bispos de Concepción e Chaco.

O Presidente da Republica, em demonstração da sua satisfacção por vêr satisfeita uma velha aspiração do povo catholico, enviou a Sua Santidade o seguinte telegramma:

"Com filial affecto me dirijo a V. Santidade para lhe expressar o jubilo com que o povo e Governo receberam a installação definitiva da Provincia Ecclesiastica do Paraguay. Ao mesmo tempo agradeço a V. Santidade a honrosa distincção da Gran-Cruz de S. Silvestre que teve a benevolencia de me conceder".

E ninguem lá considera deshonorada nem a Democracia nem a Republica!

UM MENDIGO CONSIDERADO

Acaba de morrer em Varsovia um mendigo muito considerado.

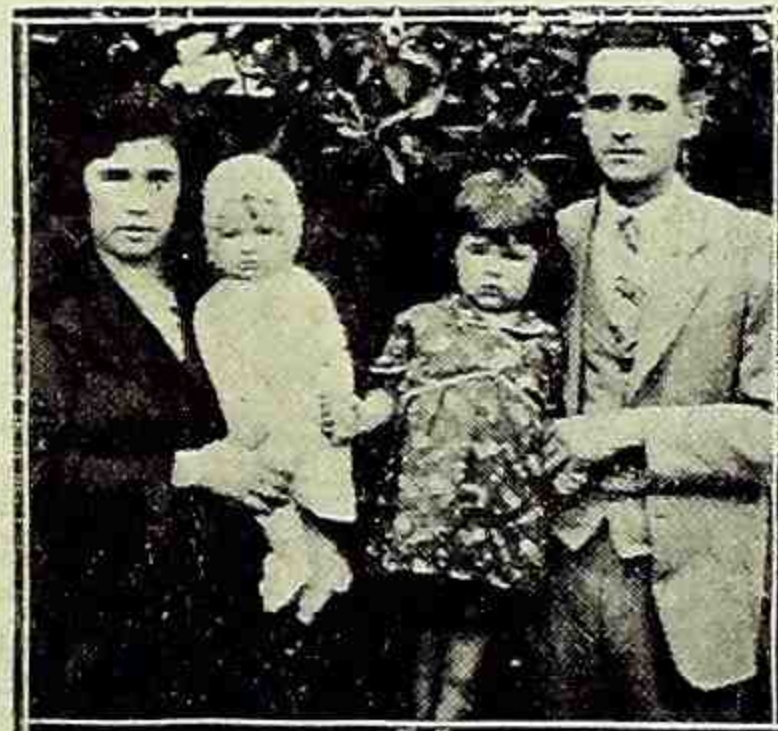
Para se avaliar da consideração de que gozava no mundo dos mendigos, basta lêr a noticia transmitida pela agencia telegraphica judia daquelle paiz.

"Suspenso o trafico, lemos nós, as ruas de Varsovia apresentavam um aspecto tão interessante como inusitado, quando 500 mendigos judeus acompanhavam os restos mortaes de Gabriel Feinthal, cognominado "o rei dos mendigos", ao cemiterio judaico de Varsovia: cegos, coxos, aleijados de toda a especie, patetas, verdadeiros e fingidos, soltavam clamores e gemidos, segundo as regras de conveniencia do "meio". Aos mendigos juntara-se uma multidão de garotos e curiosos. Durante mais de uma hora, o cortejo funebre percorreu as ruas de Varsovia, antes de se dirigir ao cemiterio.

Gabriel Feinthal, de 79 annos, trabalhava no "officio" ha sessenta e cinco annos. Era vulgar encontral-o á porta do cemiterio judaico, "fazendo" de coxo. Ainda que sufficientemente rico para poder viver dos seus rendimentos, proprietario de varios immoveis, "trabalhou" sempre até á hora da morte".

Tacio

— ❖ ❖ ————— ❖ ❖ —



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Familia do Snr. Messias P. Palmeira, favorecida pelo Imm. Coração de Maria

SUBSCRIÇÃO pró "Béca"

Nuporanga — Maria Aparecida Mello	5\$000
Sorocaba — J. R. T. ..	60\$000
Passo Fundo — Angelo Stefani	50\$000
Santa Maria — Gladys Therezinha	40\$000

(Continúa)

Pelos encarcerados

III

Ensina um velho dictado que quem diz a verdade não merece castigo.

E não merece mesmo.

Vou, por isso, dizer, por este cantinho de pagina da "Ave Maria" uma cousa que ha muito venho observando e ha mais tempo já devia ter externado.

Sabe todo o mundo que o meio mais efficaz de propaganda religiosa, como de todas as propagandas, é o livro, a revista, o folheto, o jornal, em uma palavra, o escripto, seja elle divulgado pela forma que fôr, tenha a feição que tiver.

Uma publicação, chegando-nos ás mãos mensalmente, semanalmente, diariamente, ou até mesmo irregularmente, não deixa de ser aberta, lida, nem que seja ligeiramente, por alto, ou então passada para outras mãos.

Do seu conteúdo alguma cousa ha de ficar conhecida.

O que é certo é que existe sempre uma curiosidade por parte de quem recebe qualquer publicação, que lhe vá ter ás mãos, quando mais não seja, ao menos para saber o que contem, do que trata e a que fim se destina.

Isso que assim se dá na vida commum dos individuos, muda de figura quando se dá com encarcerados.

Estes, então, recebem com ansia, lêem quando sabem, ou então, quando não, fazem lêr por outros e ouvem com religiosa attenção a leitura de tudo quanto apparece ao seu alcance, nas prisões, onde as horas lhes parecem longos dias e os dias annos interminaveis.

Entretanto, já ha duas dezenas de annos que venho observando que nas cadeias do interior do Estado dão entrada com a mais rigorosa pontualidade, jornaes, folhetos e revistas de propaganda espirita e protestante e ainda não vi dar entrada nos presídios um unico jornal catholico, dos muitos que se editam neste paiz.

Os protestantes e os de propaganda espirita, com as etiquetas "Aos presos da cadeia", "Ao carcereiro da cadeia", vão ter, com admiravel pontualidade, ás mãos dos destinatarios, passando de uns a outros, como objecto precioso.

Não é crível que os carcereiros e todos os presos de todas as cadeias, professem idéas espiritas ou protestantes, para só receberem publicações propagadoras dessas crenças.

Não. Isso nunca.

O que existe é, portanto, um pouquinho de descuido por parte das pessoas catholicas, esquecidas de que os infelizes detentos necessitam, talvez mais do que os que desfructam a vida em liberdade, de alimentar o espirito com leituras sans, que lhes aviventem a crença religiosa e os ajude a supportar as agruras e os tormentos dos carcereiros.

Ha, definhando entre as grades dos carcereiros, uma infinidade de detentos, á espera de uma palavra amiga, de um conselho salutar, especie de uma gotta de orvalho na face resequida de uma folha, que lhes eleve o nivel moral, deprimido naquelle ambiente sombrio em que a sociedade, num gesto de defeza collectiva, os sepultou para a purgação de faltas temporaes.

Ha muitos delles capazes de regeneração, mas para isso são necessarios os bons conselhos, as boas leituras, tudo quanto possa influir beneficamente em seu espirito.

E' necessario, para annullar a acção do veneno que elles sorvem com as leituras propagadoras de idéas dissidentes, o antidoto das leituras amenas e boas.

Já não é, pois, sem tempo que penetrem, grades a dentro das prisões, aquelles raios de sol, que são a palavra evangelizadora dos bons ensinamentos e não tardará que os fructos, pelo menos alguns, appareçam e sejam colhidos.

Nesse sentido muito poderão fazer as proprias empresas de publicidade, indagando quaes as cadeias onde existam presos capazes de aproveitar as boas leituras e remetendo-lhes alguns exemplares dos periodicos de suas edições, na certeza de que farão uma obra meritoria de grande alcance religioso e social.

Esp. Santo do Pinhal, 1932.

Cornelio França

Com os Assignantes

O QUE FOI FEITO DA TOMBOLA

E' verdade. Depois de longo silencio, vimos hoje de novo tagarelar com os queridos assignantes da popular revista religiosa "Ave Maria", mesmo porque são muitos delles que, ora por carta, ora de palavra, fizeram-nos esta pergunta: E então?... o que é feito da tombola?

O estavamos esperando. Desde que não foi possivel fazer a extracção no dia marcado, forçosamente haviam de chegar-nos ás mãos muitas cartas e bilhetes, para indagar o resultado do sorteio e conferir os bilhetes. Certo, que de um lado a direcção da revista "Ave Maria", estampara em caracteres desmarcados um aviso importante, e no qual se prevenia a todos os possuidores de bilhetes, que a extracção da tombola havia sido prorogada, por força maior, e de um modo impreterivel, para o 25 de Dezembro deste anno.

De nossa parte, annunciá-mol-o tambem, nesta capital, por conducto de quasi todos os

jornaes do Rio, matutinos ou vespertinos. Porém, é certo tambem que nem todos os possuidores de bilhetes são assignantes da "Ave Maria", nem lhes chegam ás mãos os jornaes do Rio.

Dahi a necessidade de continuar as nossas relações epistolares com os assignantes da revista, pelas paginas da mesma, afim de que, por elles, saibam todos o que é feito da nossa tombola.

O que é feito da tombola?... Leiam agora. A tombola tinha marcada a sua extracção para o dia 25 de Março do corrente anno, sexta-feira santa. Pois bem: um mez antes, escrevemos ao organizador da tombola em São Paulo, para que nos dissesse categoricamente, si a extracção devia de realizar-se no dia marcado, ou então ella seria prorogada.

E para que perguntar a S. Paulo, dirá alguém, si a tombola fôra concedida para as obras sociaes do Santuario do Coração de Maria do Rio de Janeiro?

Sim: precisavamos da resposta de S. Paulo porque a revista "Ave Maria" era a encarregada de espalhar os bilhetes; e a revista "Ave Maria" edita-se em S. Paulo.

Nestas condições, e sendo necessario bastante tempo para a collocação dos bilhetes por meio da "Ave Maria", de commum accôrdo prorogamos a extracção da tombola para o dia 25 de Dezembro, impreterivelmente.

Fizemol-o contrariados e constrangidos — **contrariados**, porque podia parecer a alguém falta de seriedade de nossa parte; hoje sobretudo que tão desprestigiadas andam tombolas, rifas e quejandos — **constrangidos**, porque de não protelar-se a extracção, o resultado que esperamos seria verdadeiramente ridiculo, á vista do trabalho que importa uma tombola legalizada.

Por isso, amados assignantes, nada de desanimos, esperemos um pouco mais e a tombola será uma realidade.

Rio, Junho de 1932.

P. Ildfonso Peñalba, C. M. F.

HA TRES QUALIDADES PARA SER FELIZ

A paciencia para supportar os males.

O temor de Deus para evitar os vicios.

A caridade de coração para supportar as fraquezas do proximo.

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

O governo brasileiro criou um premio annual destinado ao alumno que mais se distinga no curso de Geographia e Historia do Brasil da "Escola Experimental Estados Unidos do Brasil", de Assumpção.

O premio consiste em uma medalha de ouro, cunhada na nossa Casa da Moeda. Neste anno o premio foi conferido ao alumno Jorge Schoumann, em solennidade escolar que se realizou nos ultimos dias do mez passado, na presença do ministro do Brasil no Paraguay e numerosas outras pessoas.

— O ministro do Trabalho communicou ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, não ser possível a adopção do livre regimen de estiva no porto do Rio de Janeiro, no que concerne á exportação de fructas, em virtude da approvação dos estatutos da sociedade União dos Estivadores, acto official que equivale a um verdadeiro pacto entre o poder publico e o referido syndicato, e que portanto não poderá soffrer alterações que o venham modificar ou infringir.

— Vae ser prestada, no proximo dia 8 de Julho, significativa homenagem, por parte da direcção do Jardim Botânico da capital federal á memoria do scienista dinamarquez Eugenio Warming.

Será commemorada, nesta data, o 69.º anniversario da chegada do botânico Warming ao nosso paiz.

— O inspector da Alfandega recommendou aos seus conferentes, que não desembarcassem, em caso algum, senão depois do exame da repartição de vigilancia sanitaria vegetal, de cujo chefe poderão ter conhecimento mediante documento por ella fornecido — plantas vivas ou partes vivas de plantas como sejam: mudas, galhos, estacas, sementes, bulbos, orhizomas, tuberculos, folhas e fructas frescas.

— Pelo encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, foram approvados os quadros numericos do pessoal variavel, necessario ás sondagens que vão ser procedidas pelo Serviço Geologico Minerologico do Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, nos mezes de Junho a Dezembro do corrente anno.

— O ministro da Fazenda expediu uma circular declarando que a quota de 50 % fixada pela portaria do Ministerio da Agricultura, de 12 de Junho de 1931,

representa o minimo de alcool a ser desnaturado obrigatoriamente, nos termos do paragrapho unico do art. 11 do dec. 19.717, de 20 de Fevereiro do anno citado, cabendo a cada productor a faculdade de desnaturar maior porção, sempre que isso lhe convier.

— Está sendo organizada no Rio a "Companhia União dos Fazendeiros de Café do Brasil", que pretende fazer propaganda deste producto nas praças estrangeiras, por todos os meios ao seu alcance, inclusive a torração e respectiva moagem.



Extrangeiro

ITALIA

No programma das obras publicas, que tem o credito de 350 milhões de liras concedidos pelo Estado, figura a construcção sobre o Tibre, acima da ponte Milvius, de outra grande ponte destinada a descongestionar o trafego local. E' allí, effectivamente, que se encontram as estradas de intenso movimento que levam de Roma á Toscana e á Umbria.

— As festas de São João, particularmente populares em Roma, iniciaram-se o dia 23 do proximo passado Junho á noite, na praça de São João de Latrão, com desfile, perante enorme multidão de numerosos carros allegoricos e pittorescos.

O jury, de que faziam parte os srs. Montuori, prefeito do Lacio, Acerbo, ministro da Agricultura, e Starace, secretario geral do fascio, conferiu premios aos carros mais bem ornamentados. Houve, em seguida, uma exhibição de fogos de artificio, que se prolongou até altas horas da noite.

— Attendendo ao pedido do bispo e do prefeito de Terni, o governo concedeu a somma de 200.000 liras para os trabalhos de restauração da cathedral daquella cidade.

— Os "camisas pretas" da quinta legião da milicia florestal effectuaram, no monte Subasio, na região de Assis, grandes manobras a que assistiu o commandante em chefe da milicia, general Agostinele. Em seguida, o general Agostinele visitou os trabalhos de reflorestamento do monte Subasio, onde, em 3 annos, foram plantados mais de cinco

milhões de arbustos numa area de 260 hectares de terra, até então inculca.

HESPANHA

Os presidentes de todas as municipalidades de Navarra e das provincias Vascongadas reuniram-se, em Santelona, sob a presidencia do sr. Salinas, presidente da deputação provincial de Navarra, para tratar do estatuto que aquellas provincias pretendem apresentar ás Córtes.

O alcalde de S. Sebastian pronunciou longo discurso, em que expoz a necessidade daquellas regiões fazerem conhecer, de maneira concreta, as suas aspirações reciprocas, no texto do estatuto.

— O capitão de infantaria, Carlos Puerta, membro do partido dirigido pelo deputado syndicalista Balbontin, existente em Sevilha, foi preso sob a accusação de haver preparado um plano revolucionario, de collaboração com elementos extremistas.

— A policia de Saragoça descobriu, nos suburbios daquella cidade, 14 bombas com os respectivos detonadores. Essas bombas têm grande poder destruidor e uma dellas é de enormes dimensões. As autoridades esperam encontrar novos depositos de explosivos.

PORTUGAL

Interrogado sobre as relações commerciaes franco-portuguezas, o sr. Carlos Queiroz, presidente da Associação Commercial de Lisboa, declarou que a posição do commercio portuguez é de confiante expectativa, que não se devia perturbar com decisões prematuras ou precipitadas. As negociações em curso parecem bem encaminhadas e tudo leva a crer que terminarão por um entendimento que satisfaça aos interesses dos dois paizes.

— Os alumnos do Conservatorio de Musica deram, no Theatro São Carlos, brilhante concerto sob a regencia do professor Herminio do Nascimento. A orchestra, composta inteiramente de alumnos do coservatorio, executou o "Stabat Mater" de Pergolesi, com acompanhamento de 700 vozes. O theatro estava literalmente cheio.

— Os commandantes das diversas regiões militares tiveram varias conversações com os commandantes das respectivas unidades e em seguida, com os ministros do Interior e da Guerra, a respeito do falado projecto de reconstituição ministerial, mas nada de definitivo ficou assente. Foram lembrados alguns nomes, mas todos foram depois postos de

parte. Caso o Ministerio venha a ser remodelado, é quasi certo que ficará na presidencia do gabinete o dr. Oliveira Salazar, considerado geralmente como o verdadeiro animador do regime.

FRANÇA

Quando, em 1765, um official francez chamado Cugnot construiu um carro movido a vapor, que devia annos depois servir de origem ao automovel, não houve quem previsse o desenvolvimento a que attingiu hoje a circulação automobilística e ainda menos os problemas que desse desenvolvimento decorreriam. E' assim que as estradas de rodagem, que tinham servido annos a fio de maneira satisfactoria, mostram-se agora deficientes quanto á resistencia dos materiaes empregados, pois o augmento da velocidade e do peso dos vehiculos estraga em pouco tempo estradas que raramente precisavam ser reparadas ou reformadas.

Foi esta observação que levou o governo francez a estabelecer em Vincennes, nos arredores de Pariz, uma estrada-laboratorio, onde os engenheiros estão estudando o methodo de calçamento que conviria generalisar, tanto no ponto de vista economico como em relação á eficiencia.

Fallando por occasião dum banquete, o deputado sr. Candace, secretario das Colonias, declarou que a producção colonial não attingira ainda o desenvolvimento sufficiente para dispensar a importação estrangeira dos productos similares.

O sr. Candace accentuou que entre os outros productos de importação, não havia ameaça actual para o algodão egypcio ou americano, nem para a lan australiana ou sul-americana.

ALLEMANHA

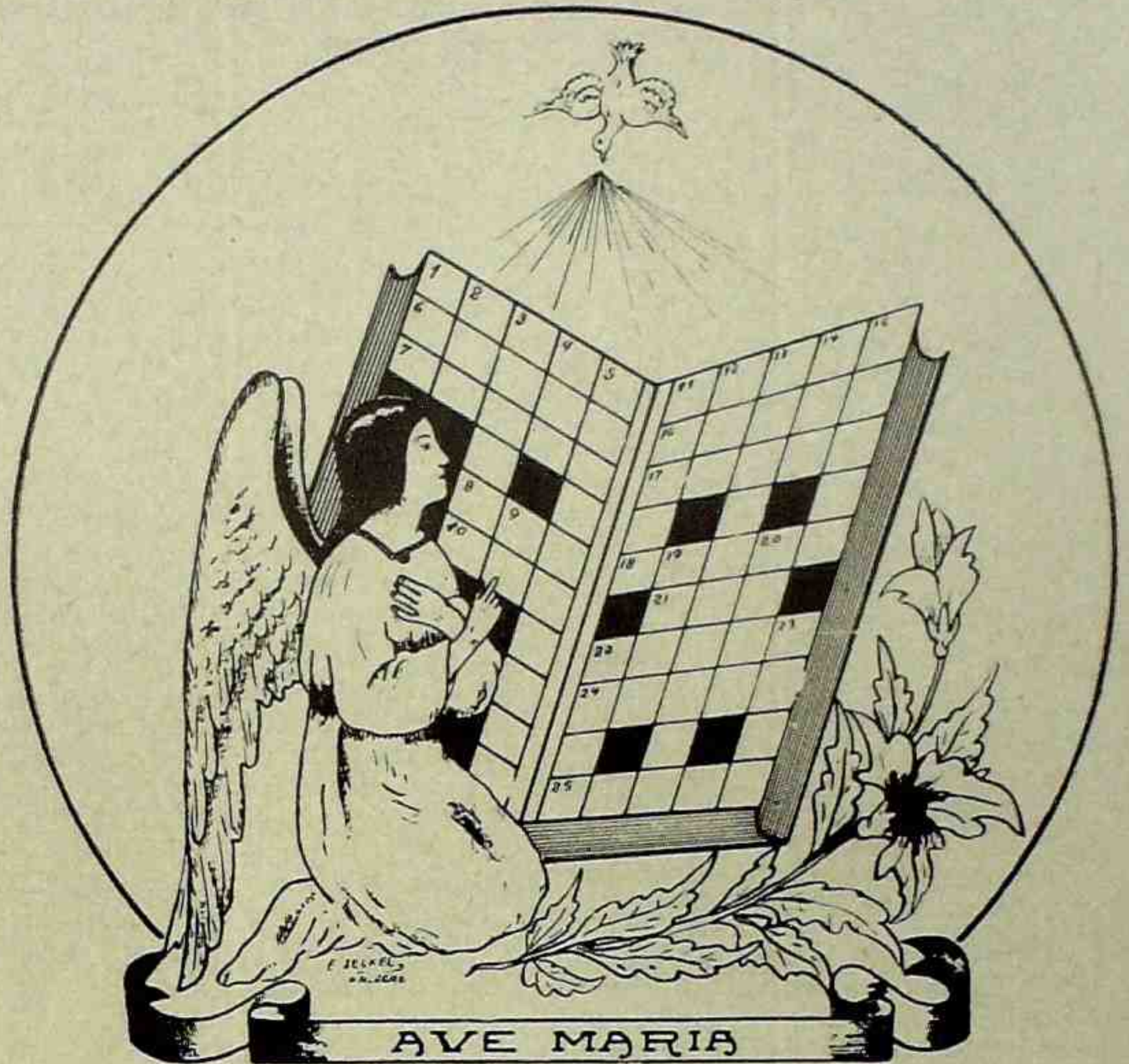
Na cidade fronteiriça de Koenigsberg, tiveram inicio a noite de 24 de Junho os exercicios de defesa da cidade contra os ataques aereos.

Por volta das 24 horas, apagaram-se todas as luzes e a cidade foi envolvida por nuvens artificiaes, enquanto entravam em actividade as baterias e os projectores de defesa anti-aerea.

Esses exercicios foram acompanhados por diversos membros das autoridades militares navaes e civis.

Concurso de Palavras Cruzadas

PREMIO: UM LINDO TERÇO DE MADREPEROLA



HORIZONTAES:

- 1) Especulação do dinheiro.
- 6) Perigo.
- 7) Um termo de mar.
- 8) Preposição (pronome).
- 10) Dona de casa.
- 11) Acertar.
- 16) Lugar onde se faz oração.
- 17) Substituto do luto actual.
- 18) Construcções.
- 21) Do lado opposto é rio.
- 22) Anno de um paiz.
- 24) Coqueiro do Brasil.
- 25) Escravos da antiga Esparta.

VERTICAES:

- 1) Chamar.
- 2) Quasi gaz.
- 3) Muito cordial.
- 4) Jogo da Gloria.
- 5) Sommando dão 7.
- 9) Nota invertida.
- 11) Novidade.
- 12) Uma simples e duas iguaes.
- 13) Caminho difficultoso.
- 14) Nome de mulher invertido.

- 15) Nas arvores.
- 19) Bens de antigamente.
- 20) Superficie conhecida.
- 22) Madeira do Brasil.
- 23) Gato Paraguay.

DECIFRARAM O ENIGMA N. 5

Cecilia Lara de Albuquerque, Arcos; Luiz Moredo, Jacutinga; Arlindo Carrara, Santa Adelia; Maria do Carmo Silveira D'Elboux, Itú; Rodolpho Rosa, Florianopolis; Alvaro Carrara, Uberaba; Carmelinda Carrara, Santa Adelia; Paschoal Paulucci, Jaboaticabal; Celeste Dal Grande, Florianopolis; Adalberto Frateschi, Uberaba; Vicente Machado, Bambuhy; Celina de Barros Negreiros, Piracicaba; Dinah de Carvalho, Jacutinga; Graciema Petronilho, Bambuhy; José de Paiva Caldas, Bambuhy.

RECEBEMOS um trabalho de Lys. Agradecemos.

Typographia da "Ave Maria"

RUA JAGUARIBE, 99 — CAIXA, 615 — S. PAULO

A SECÇÃO GRAPHICA da Administração da "AVE MARIA" está aparelhada para a execução de todo e qualquer trabalho referente á arte, como sejam: envelopes, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. — Envia-se orçamentos. — Preços os mais vantajosos.

Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adeantado.



PAGINA AMENA



O LADRÃO DIMAS

Versão por POMBA DO CARMELO

I



SAO JOSÉ e a Virgem seguiam sua penosa viagem pelo meio dos bosques e seguindo a direcção dos arroyos. A proximidade de Jerusalem lhes fazia tremer de medo. Allí estava Herodes, o rei malvado e assassino, que buscava a Jesus para lhe dar a morte. Algumas noites antes, o anjo havia dito a José:

— Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e foge para o Egypto, porque Herodes procura-o para lhe dar a morte.

O medo e a imaginação se haviam reunido para fazel-os tremer a cada passo; julgando que eram esbirros de Herodes todos os vultos que encontravam pelo caminho e vozes de assassinos todos os ruidos que ouviam!

A ideia de perder a Jesus atormentava-os dia e noite. O inimigo era rico e poderoso; elles eram pobres e fracos; por conseguinte, não podiam empregar a força, mas sim a astucia e a prudencia.

Onde o guardariam? Onde o occultariam si apparecessem os soldados do tyranno?

O caminho era estreito e perigoso. A noite escura e silenciosa. De vez em quando paravam para descansar e beijar o Menino. Suas almas elevavam-se a Deus em fervorosa prece, dizendo:

— Meu Deus, vinde em meu soccorro. Senhor, apressai-vos em me soccorrer!

II

De repente sahiram de um barranco proximo uns homens armados, que se puzeram no meio do caminho.

José e Maria olharam-se assombrados. Era impossivel fugir ou occultar-se. Que fazer? A quem pedir soccorro?

O Menino Jesus dormia profundamente, como si nenhum perigo ameaçasse sua vida.

Adeantou-se o capitão dos bandidos empunhando uma adaga com sua dextra, e com voz de trovão, bradou:

— Quem sois? Trazeis ouro? E olhando fixamente a José, o viu desarmado e tranquillo, como si fôra um d'aquelles antigos patriarchas de que falla o Velho Testamento; volvendo os olhos para Maria, notou que trazia um menino nos braços.

Teria elle algum filho n'aquella idade? Ter-se-ia lembrado delle n'aquelle instante?

— Vejo que sois uns pobres como nós, disse o capitão, occultando a adaga no cinturão de couro que rodeava sua cintura, e, dando a mão a José, lhe falou:

— Tendes aspecto de homem bom e vos offereço hospitalidade na cova que habito. Segui-me.

Os dois santos Esposos seguiram-no machinalmente, assombrados pelo que viam e sem saber como aquelle lobo se havia convertido tão depressa em cordeiro.

III

O bandoleiro tinha tambem um filho como Jesus, ou talvez maior que Jesus, o qual estava na cama, atacado da lepra.

A Sagrada Familia foi esplendidamente obsequiada n'aquella morada do bandido com pão, leite, mel e varias especies de fructas.

Os ladrões estavam extasiados ante a formosura do menino, e todos abraçaram-n'o e beijaram-n'o. Emquanto estavam em sua presença, sentiam-se melhores, mais humanos e mais caritativos.

O capitão chorava por vêr seu filho enfermo e não quiz beijar a Jesus para não contaminar-o de lepra.

Dormiram aquella noite allí, mais bem guardados que o rei Herodes em seu palacio, e na manhã seguinte, Maria pediu agua para lavar a Jesus.

No mesmo instante foi-lhe servida em uma grande vasilha pela esposa do bandido.

E quando nossos hospedes se despediram de seus bemfeitores, S. José deteve-se um pouco e, acercando-se do capitão, disse-lhe ao ouvido:

— Mette teu doentinho na

agua em que se lavou meu filho, e elle ficará livre da lepra.

Com effeito, voltaram os paes no mesmo instante, metteram seu filho enfermo n'aquella agua, e viram com assombro que á medida que esta lhe ia tocando, a lepra ia desaparecendo.

Deus premiava sua hospitalidade devolvendo a saude a Dimas.

Este morreu na cruz com Jesus Christo e reconheceu sua divindade antes de morrer.

Jeronymo Vidal, Pbro.

RABISCOS...

III

Fragmentos de meu diário . . .

NA estrada triste e sombria do meu viver, esbate-se num bruxolear encantador, os raios dourados da lampada do teu Santuario, e esvae-se na atmospherá que a envolve o aroma doce e puro dos lyrios do teu altar... e eu caminhando sempre na incerteza cruel do viver, aqueço-me ás vezes ao calor da tua lampada, aspiro com doçura o aroma dos teus lyrios, e depois... depois então, fujo novamente para a insignificancia do meu nada, buscando, no silencio do meu retiro, alimentar-me, aquecer-me com as recordações de outr'ora, quando eu era então a ovelhinha querida do teu redil.

Os lyrios do teu altar incluíam-se confiantes, murmurando na voz dulcissima do seu perfume, melodias de amor ao teu grande, ao teu divino Coração; as scintellas de ouro da tua lampada, salpicam de luz o teu retiro sagrado... e eu... eu quizera ser o lyrio branco do teu altar, a chammasinha dourada que illumina no silencio das noites constelladas, o teu santuario de amor, ó meu bello, meu bondoso Jesus!...

Myriam

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (4)

TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

— Pois, garanto-te que melhor azeite não o encontrarás nem... na Arabia!...

— Mas, onde o compraram?...

— Em Barcelona. Veiu directamente para nós...

— Mas em que rua está esta casa maravilhosa...

— Na rua da... espingarda, n.º pum...

Assumpção, satisfeita, acrescenta:

— Primeiro andar, começando a contar de cima...

As duas mães olham-se intelligentemente e D. Josephina diz:

— Creio que no fim hão de se entender.

D. Encarnação, não menos contente:

— Deus queira. Pena é que tenham tanto feijão para comer...

Os meninos olham-se sem poderem comprehender o significado de taes palavras. Ao se retirarem, D. Josephina manda Joãosinho dar a mão á D. Encarnação. Elle, muito ligeiro, larga o gato com o qual brincava, e offerece a mão á senhora, dizendo:

— Para Encarnação e tambem para Assumpção.

A menina fica radiante de contentamento, despede-se do amiguinho com um olhar meigo e enternecido e Joãosinho, sem cerimonia, acrescenta:

— Adeus, Assumpção, feliz viagem e que te não morda algum cachorro...

Voltou a meiga Assumpção com o coraçãozinho cheio de ternura, enthusiasmada com o natural desembaraço de Joãosinho. Outras vezes, porém, ella soffria porque parecia comprehender a indifferença do menino.

Estavam já encerradas as aulas e inaugurada a exposição dos trabalhos escolares. Foram mãe e filho visitar os mostruarios do grupo escolar.

Joãosinho, orgulhoso, mostrava a D. Josephina o que era seu; eram cadernos, eram desenhos, mappas, trabalhos manuaes, emfim tudo quanto fizera durante o anno, e muito especialmente chamava a attenção da mãe para os bonitos e valiosos premios que obtivera por sua applicação e amor aos estudos.

D. Josephina, depois, quiz visitar a exposição das meninas, no collegio das freiras dominicanas. Abalaram para lá. Joãosinho ficou frio, indifferente, no meio dos bordados, dos "crochets", "fillets" e outros finos labores femininos. Dizia comsigo: "são cousas de meninas, não têm importancia, não têm importancia..." Assumpção e sua mãe tambem lá estavam e assim que deu pela presença dellas, D. Josephina procurou-as, e, D. Encarnação, com a delicadeza e simplicidade que lhe era peculiar, chamou a attenção da amiga para os bem cuidados cadernos da filha, para os finissimos trabalhos de agulha, para os bordados e pinturas que faziam inveja a qualquer artista. D. Josephina, que se enthusiasmou pela formosa letra de Assumpção, mostra a Joãosinho os seus cadernos, dizendo:

— Olha, meu filho, que letra! Que orthographia perfeita! Que talhe mimoso e bello! Tão differente do teu!...

— Isto é letra de mulher... diz Joãosinho sorrindo com tão angelical sorriso, que desarmou a todos.

Uma finissima toalha de mesa, formoso lavor de arte e bom gosto, toda de renda de Milão, sobresahia-se no meio daquelle immenso numero de trabalhos femininos.

— Que extraordinario trabalho! exclama D. Encarnação.

— A mamãe gostou tanto assim delle? pergunta a menina.

— Sim, minha filha, é um maravilhoso trabalho!

— Então, para o vosso anniversario presentear-a-hei com um igual.

Orgulhosa e satisfeita da attenção da filha, abraça-a e dá-lhe um carinhoso beijo. Joãosinho, que estava esperando occasião para fazer das suas, diz:

— Que beijo tão estalado!...

— Como os que recebes da tua mãe...

— Eu? beijos? Tenho recebido muitos das solas dos chinellos...

— Não digas isso, replica Assumpção, você é muito bom.

— Pergunte á mamãe!...

D. Josephina responde, fazendo-se de séria:

— Si é como dizes, é porque mereces.

— Não, sra., mamãe, o que se dá é a realização do ditado: "Uns nascem com estrellas e outros estrellados"...

— Meu filho, você e Assumpção nasceram no mesmo dia. Veremos qual dos dois será melhor. Lembra-te bem disso!

— Joãosinho, sem duvida, atalha D. Encarnação; elle já canta o rosario da aurora, é da confraria, catechista, muito devoto e assiduo...

(Continúa)

RADI S "V ZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR

A' venda na

"CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o
Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO



Os pulmões e os resfriados

Protecção aos pulmões

A tuberculose

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A gripe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrivel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a gripe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que, nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais efficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarrho, a asthma, os resfriados e

ARTE RELIGIOSA

IRMÃOS ROMARO & CIA. — Rua Cesario Alvim, Num. 13
PHONE, 9-2770 — S. PAULO

Fabricantes e especialistas em imagens para egrejas, de qualquer tamanho; altares e conjuntos em quadros, taes como: Via Sacra; Santa Ceia, etc. — Officina especializada para restaurações de pinturas antigas e concertos em geral. — **FORNECEMOS CATALOGO E ORÇAMENTOS A PEDIDO.** — Temos sempre em stock grande quantidade de artigos de phantasia propios para kermesse, presentes, etc., etc.

FERROGLOBINA
JACCOUD

DA CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA
TABLETTES DE FERRO-PHOSPHORE DE CALCIUM

**REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS**

EM TODAS AS PHARMACIAS

A SAHIR DO PRELO

**Resumo do
Direito
Ecclesiastico**

do

P. Sebastião Pujol,

C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Evmto. Clero e ás Comunidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo

DE 600\$000 A 3:000\$000 POR MEZ

Todos podem ganhar, organisando um pequeno negocio de representações no interior.
GRATIS, enviaremos a todos nosso folheto explicativo. — Córte este annuncio e mande seu endereço a **P A N - A M E R I C A N A (A. M.)**
Caixa Postal, 259 — S. Paulo — Brasil

a gripe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas,

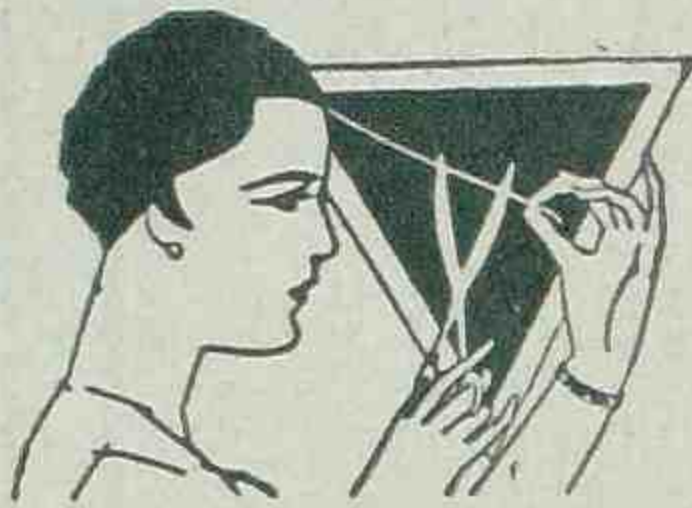
as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

Impressores!...

USEM AS TINTAS "SADOLIN", cores firmes e alta concentração
Pedidos á Caixa Postal, 3891
S. Paulo — Brasil
ARMANDO SETTAS & CIA.

Casa Santo Antonio
de HENRIQUE HEINS
Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

VINHO PATY AMARGOSO (Xavier)

O Vinho Paty Amargoso de Xavier é empregado com successo em todas as molestias do ESTOMAGO, INTESTINOS E FIGADO. — Efficaz na Anemia, falta de appetite e na convalescença de todas as molestias graves.

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquillizada, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque aceitamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria.

R. Bôa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO